

VIAS

LOCALIZAÇÃO E CONCEITUAÇÃO

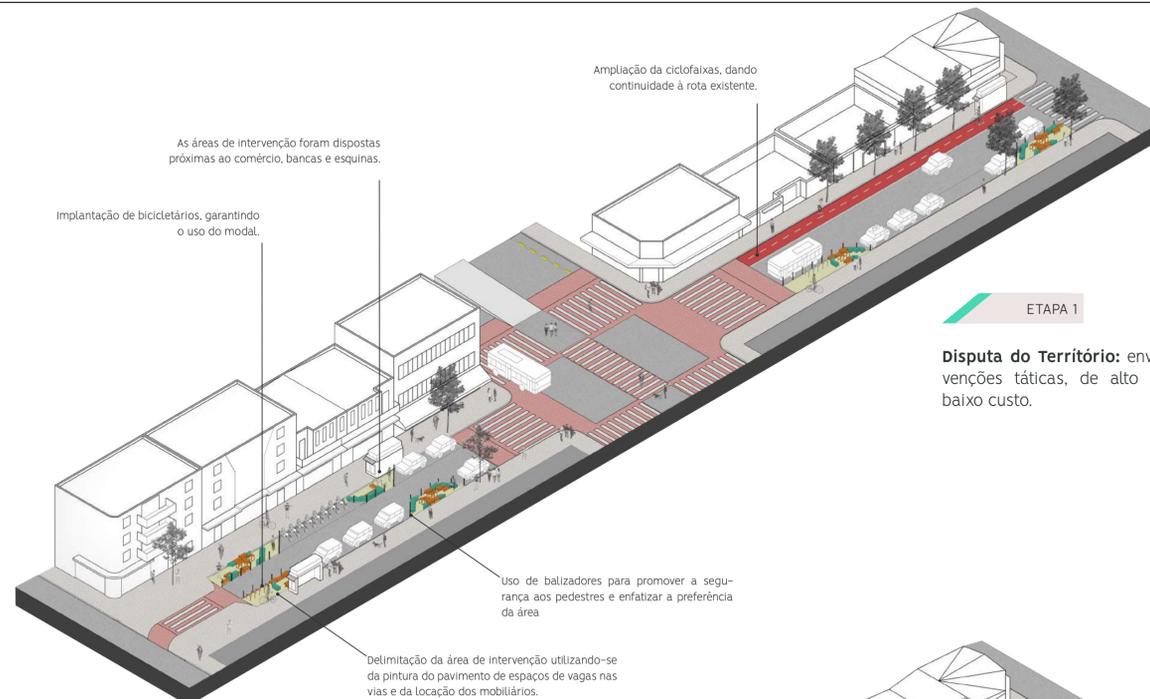
A proposta de intervenção viária tem como localização a zona ao Norte do hipercentro de Belo Horizonte, mais precisamente o trecho setentrional da Rua Rio de Janeiro, entre a Av. Afonso Pena e a Av. de Contorno. A escolha desse trecho baseia-se nas seguintes diretrizes:

- Conectar área consolidada central, que possui praças e um comércio bem utilizado, com uma área estigmatizada dentro da cidade e com usos marginalizados, nesse caso a Rua Guaicurus.
- Distribuir os fluxos considerando as características viárias distintas entre seus trechos, como, por exemplo, dimensões e quantidades de faixas de rolamento, relação com as fachadas das edificações, sentido e intensidade do fluxo de veículos.
- Buscar valorizar os circuitos peatonais e a proximidade com o transporte público de alta capacidade (BRT).
- Promover a retirada progressiva dos estacionamentos de curta duração, por serem ineficientes na tarefa de articular a imensa necessidade de deslocamento até o centro da cidade.
- Politizar os usuários da cidade, envolvendo-os no processo de requalificação e ressignificação do espaço público através da Progressão Temporal das intervenções.



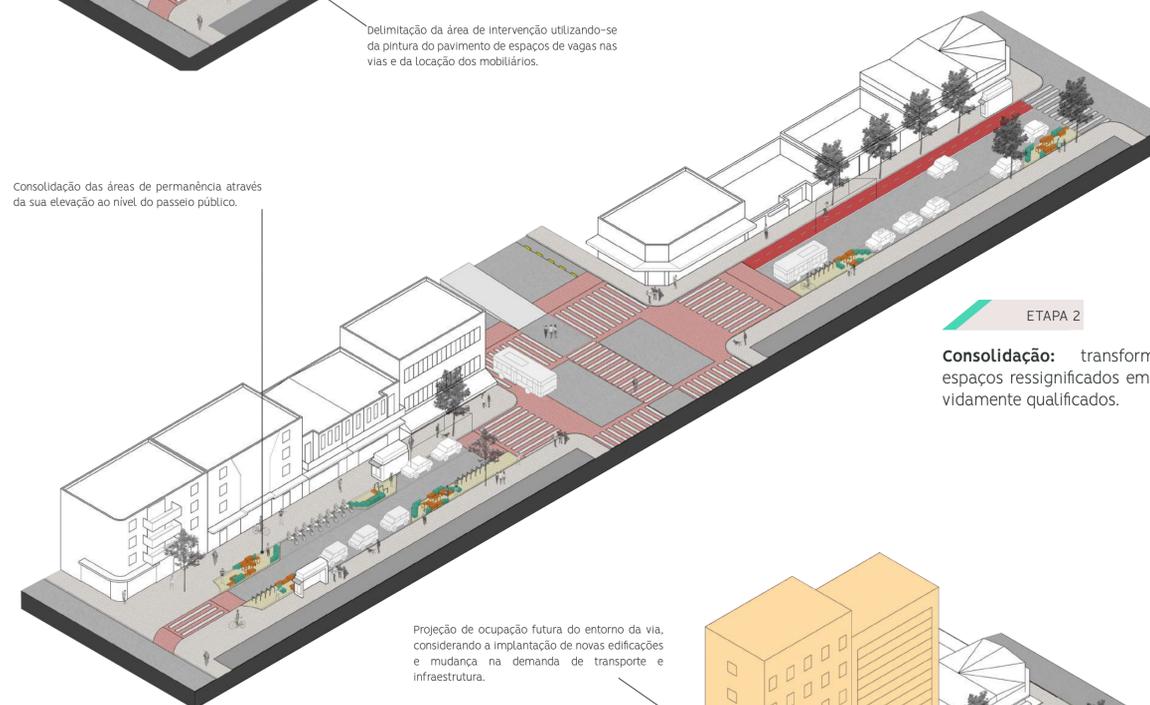
PROGRESSÃO TEMPORAL DAS INTERVENÇÕES

Pensar a variação das intervenções com o tempo busca atender a necessidade das propostas compreenderem a dimensão política dos processos de requalificação urbana. Planejar transformações nos espaços em que as pessoas convivem cotidianamente significa saber mediar conflitos atuais e futuros, além de saber politizar os envolvidos nesse processo. Dessa forma, propõe-se 3 etapas para intervenção viária, detalhadas ao lado.



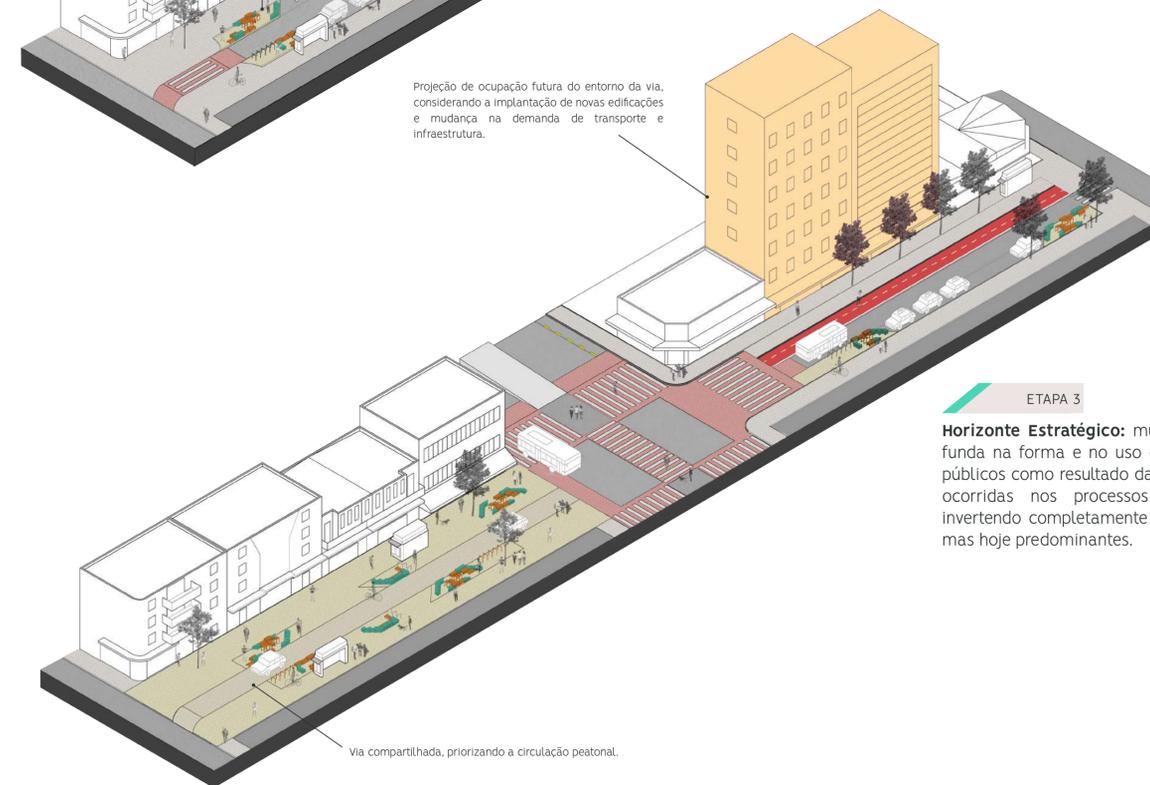
ETAPA 1

Disputa do Território: envolve intervenções táticas, de alto impacto e baixo custo.



ETAPA 2

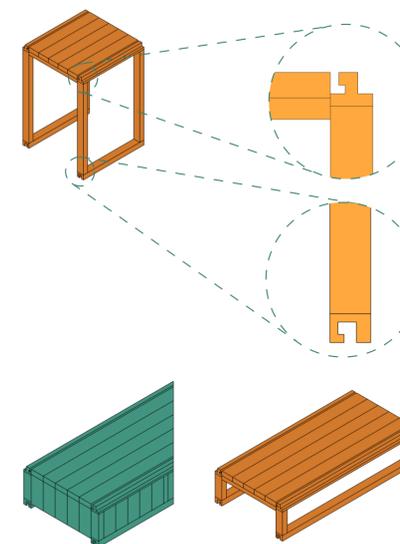
Consolidação: transformação dos espaços ressignificados em lugares verdadeiramente qualificados.



ETAPA 3

Horizonte Estratégico: mudança profunda na forma e no uso dos espaços públicos como resultado das mudanças ocorridas nos processos anteriores, invertendo completamente os paradigmas hoje predominantes.

MOBILIÁRIO



O desenho do mobiliário tem como conceitos principais a flexibilidade e a interatividade. Para tanto utiliza-se três módulos que podem ser encaixados entre si, permitindo diversas configurações. O material escolhido, a madeira plástica, além da forma dos mobiliários, buscam garantir sua adequabilidade ao espaço público a partir de características como: a baixa manutenção; baixo custo; alta durabilidade e sustentabilidade. O polímero escolhido atende essas questões e garante ainda mais vantagens ao ser 100% produto de reaproveitamento de plástico. O peso dos módulos também auxilia nas questões de segurança: apesar de ser possível transportá-los, são pesados o suficiente para não serem furtados eventualmente.



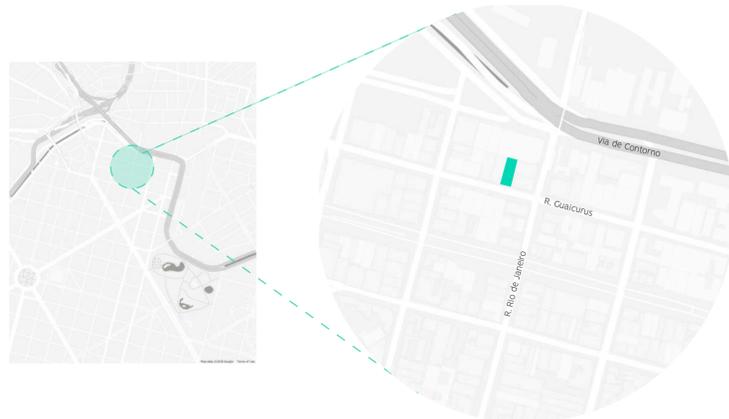
Como equipamento adicional ao mobiliário, desenvolveu-se uma estrutura fixa, a ser implantada na etapa consolidada de intervenção. Essa estrutura será metálica e poderá ser alocada em alguns dos trechos adicionais de calçada. Será possível, a partir dela, por exemplo, adicionar um anteparo para proteger o espaço da chuva, adicionar painéis para comunicação ou até utilizá-la para acrescentar mais vegetação ao espaço público.



LOTE

LOCALIZAÇÃO E CONCEITUAÇÃO

O lote de estacionamento definido como local de intervenção tem como endereço a rua Guaicurus, próximo a esquina com a rua Rio de Janeiro. Como diretriz de escolha do espaço de inserção do projeto, deu-se, inicialmente, pelas características sócio-urbanísticas dessa rua, marcadas pela presença de grupos em situação de vulnerabilidade social: pessoas em situação de rua, profissionais do sexo, usuários de drogas, entre outros. A existência de serviços e comércios que garantem pouca vitalidade urbana, associada a baixa oferta de espaços públicos de permanência foram fatores que também influenciaram na escolha da rua e do lote para intervenção.



A proposta para a edificação é a implantação de equipamentos que atendam à população em geral, com serviços de alimentação, como restaurante e cafeteria, além de locais de lazer e recreação. No entanto, o foco principal são os usos destinados ao auxílio das pessoas que trabalham e residem naquele lugar com consultórios para atendimento médico e psicossocial, juntamente com espaços para reuniões e debates. Junto a essas ideias, foi pensada na integração da via com o espaço que será público, logo em frente à edificação. Esse espaço foi projetado de maneira a convidar os pedestres a entrarem na edificação e se familiarizar ao novo equipamento urbano.



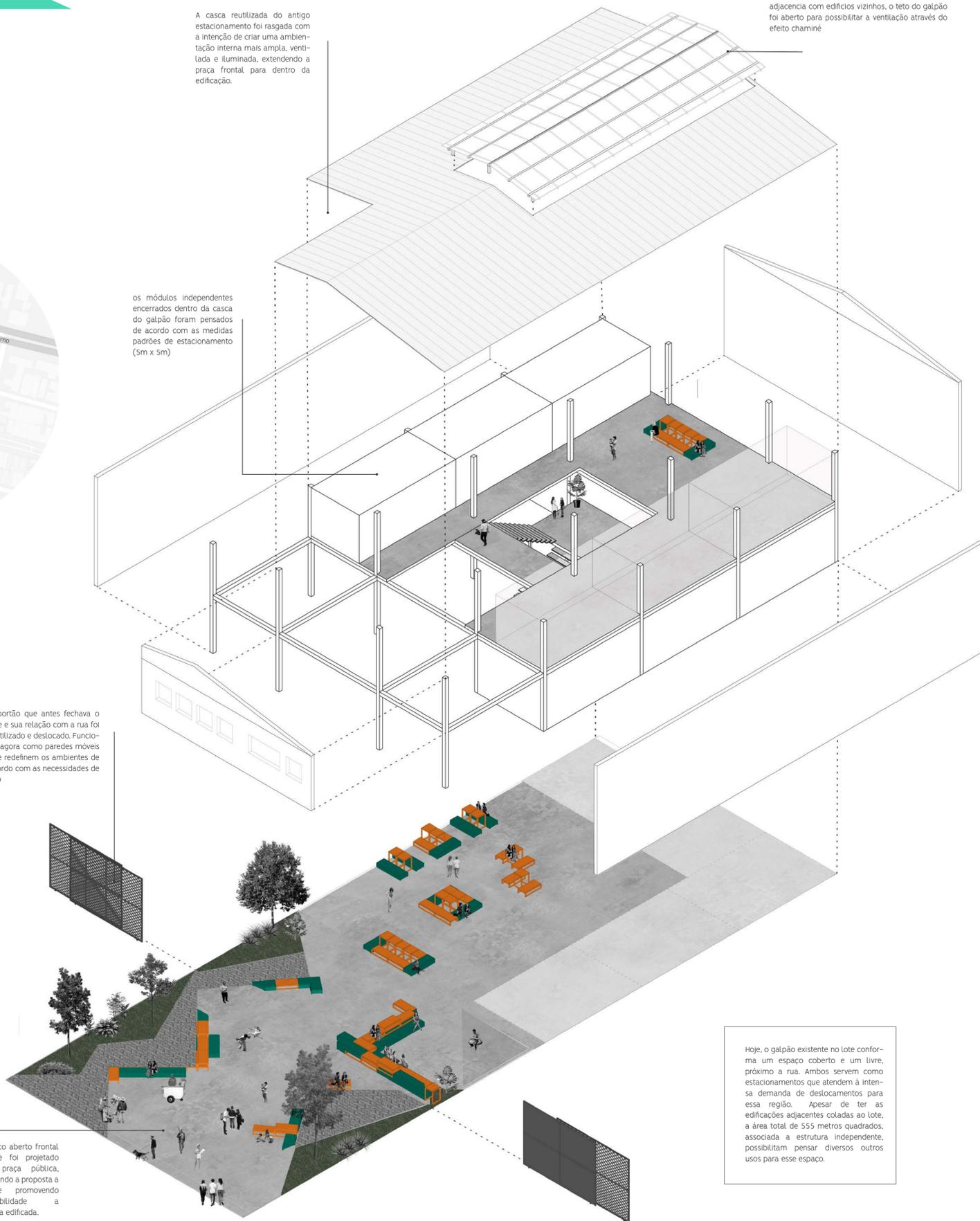
o portão que antes fechava o lote e sua relação com a rua foi reutilizado e deslocado. Funciona agora como paredes móveis que redefinem os ambientes de acordo com as necessidades de uso

O espaço aberto frontal do lote foi projetado como praça pública, conectando a proposta a rua e promovendo permeabilidade a proposta edificada.

A casca reutilizada do antigo estacionamento foi rasgada com a intenção de criar uma ambientação interna mais ampla, ventilada e iluminada, estendendo a praça frontal para dentro da edificação.

os módulos independentes encerrados dentro da casca do galpão foram pensados de acordo com as medidas padrões de estacionamento (5m x 5m)

sem possibilidade de ventilação lateral por sua adjacência com edifícios vizinhos, o teto do galpão foi aberto para possibilitar a ventilação através do efeito chaminé



Hoje, o galpão existente no lote conforma um espaço coberto e um livre, próximo a rua. Ambos servem como estacionamentos que atendem à intensa demanda de deslocamentos para essa região. Apesar de ter as edificações adjacentes coladas ao lote, a área total de 555 metros quadrados, associada a estrutura independente, possibilitam pensar diversos outros usos para esse espaço.

ESQUEMA DE USOS

- Uso Público**
Praça comunitária
- Uso Misto**
Ateliês
Auditório aberto
Espaço de alimentação
- Uso Privativo/Institucional**
Administração
Ambulatório
Suporte psicossocial
- Circulação**
Elevador Hidráulico
Escada

